TRIAGEM AMBIENTAL E SOCIAL

Ordem n.: 0000000	Data de conclusão:

Este formulário foi concebido para ajudar na triagem ambiental e social preliminar do projecto a ser levado a cabo no terreno nos locais do projecto.

A. BREVE DESCRIÇÃO DO SUBPROJECTO

A Triagem Ambiental e Social refere-se à intervenção na recuperação de habitações nas áreas afectadas pelo ciclone Idai na província de Sofala. A intervenção insere-se no sub-componente habitação e faz parte do projecto de apoio à recuperação de infra-estruturas públicas e privadas e meios de subsistência, ao mesmo tempo que reforça a resiliência climática nas áreas mais afectadas pelos ciclones Idai e Kenneth - Cyclone Idai e Kenneth Emergency Recovery and Resilience Project (CERRP). Será implementado em quatro distritos (Beira, Búzi, Dondo e Nhamatanda) e fornecerá apoio a 15.000 famílias.

Em conformidade com a estratégia Building Back Better, o objectivo do projecto é melhorar a resiliência da população da província de Sofala a situações de catástrofe, particularmente ciclones. Os agregados familiares irão beneficiar:

a)Estruturas resilientes: construção dos elementos estruturais da casa (fundações, pilares, laje e estrutura completa do telhado) em materiais convencionais ou mistos.

b)Reforço e pacotes de cobertura: incorporação de elementos para reforçar a estrutura da casa (reforço das paredes com rede de arame de galinha e reboco) e o fornecimento de uma nova estrutura de cobertura.

c) Casas Núcleo Evolutivas (em situações excepcionais): fornecer um módulo nuclear de 12sqm assim como uma laje de betão de 10sqm para futura extensão da casa.

Fotos da Casa

B. IDENTIFICAÇÃO DOS IMPACTOS AMBIENTAIS E SOCIAIS

B1	Preocupações ambientais e sociais gerais	Sim	Não	Observations
1.	Recursos do sector	[ ]	[ ]	
1.1	O Projecto requer grandes volumes de materiais de construção de recursos naturais locais (areia, pedra, laterita, água, madeira, etc.)?	[ ]	[X]	
1.2	Requer uma grande desobstrução?	[ ]	[X]	
1.3	Expropriação de áreas de terra?	[ ]	[X]	
2	Biodiversidade			
2.1	Existem áreas de sensibilidade ambiental ou ecológica que possam ser adversamente afectadas pelo Projecto? Por exemplo, florestas, zonas húmidas (lagos, rios, planícies de inundação sazonais), etc.	[ ]	[X]	
2.2	Existe a possibilidade de extrair ou explorar uma quantidade significativa de recursos naturais tais como árvores, lenha ou água?	[ ]	[X]	
3.	Áreas Protegidas			
3.1	O Projecto está fora das áreas protegidas, mas a uma curta distância das áreas protegidas, poderia afectar negativamente a ecologia dentro da área protegida? (por exemplo, interferência com o voo de aves, migração de mamíferos)	[ ]	[X]	
4.	Geologia and Solos			
4.1	Existem áreas instáveis (erosão, deslizamento de terras, queda)?	[ ]	[X]	
4.2	Aumento do escoamento de água da superfície da estrada?	[ ]	[X]	
5	Perda de bens e outros			
5.1	O subprojecto irá resultar na perda permanente ou temporária de fontes de rendimento ou meios de subsistência (tais como culturas, árvores de fruto, etc.)?	[ ]	[X]	
5.2	O projecto exigirá a aquisição (temporária ou permanente) de terras (públicas ou privadas) para o seu desenvolvimento, resultando na perda temporária ou permanente do acesso aos recursos de subsistência (tais como terra), perda de infra-estruturas domésticas, bens, ou acesso a bens?	[ ]	[X]	
6.	Impacto social / Vida quotidiana			
6.1	O projecto tem algum potencial para provocar mudanças nos hábitos/ costumes sociais ou na vida quotidiana da população local?	[ ]	[X]	
6.2	O projecto tem algum potencial para exacerbar as desigualdades sociais?	[ ]	[X]	
6.3	O projecto tem potencial para conduzir a utilizações incompatíveis de recursos ou conflitos sociais entre diferentes utilizadores, ou existe o risco de as comunidades locais perderem o acesso às suas terras ou perderem os direitos de utilização das suas terras?	[ ]	[X]	
7	Poluição			
7.1	O projecto é susceptível de causar níveis elevados de ruído?	[ ]	[X]	
7.2	Produzir ou aumentar a produção de resíduos sólidos ou líquidos (por exemplo, água, restos de plantas, resíduos de limpeza, troncos, resíduos domésticos ou de construção)?	[ ]	[X]	
7.3	Se "sim", o parceiro implementador do projecto preparou um plano para a recolha e eliminação ou gestão de resíduos?	[ ]	[ ]	
7.4	Existe algum risco de que o projecto possa afectar a qualidade das águas superficiais, das águas subterrâneas e das fontes de água potável?	[ ]	[X]	
7.5	O projecto terá algum potencial para afectar a atmosfera e causar poluição atmosférica (poeira, PM 10, vários gases tais como NOx, SO2, etc.)?	[ ]	[X]	
8	Saúde e Segurança			
8.1	O subprojecto tem o potencial de conduzir a riscos de acidente para os beneficiários e comunidades?	[ ]	[X]	
8.2	O subprojecto necessita de utilizar equipamento EPI ou de trabalhar em altura?	[X]	[ ]	fornecer todo equipamento aos trabalhadores
8.3	O subprojecto resultaria num potencial aumento dos riscos para a saúde (por exemplo, de doenças transmitidas pela água - malária, cólera, etc. - ou outras doenças transmitidas por vectores ou infecções transmissíveis como o VIH/SIDA)?	[ ]	[X]	
9	Rendimento local			
9.1	O projecto cria empregos temporários ou permanentes?	[X]	[ ]	aumento da renda das famílias
9.2	O projecto promove o aumento da produção agrícola e/ou cria outras actividades geradoras de rendimentos?	[X]	[ ]	aumento da renda das famílias
10.	Questões de género			
10.1	O subprojecto promove a integração das mulheres e de outros grupos vulneráveis?	[X]	[ ]	6.3
10.2	Is the subproject likely to result in labour influx of people into the subproject area?	[X]	[ ]	
10.3	É provável que o subprojecto resulte num afluxo de mão-de-obra para a área do subprojecto?	[X]	[ ]	6.3
10.4	A área do subprojecto apresenta riscos consideráveis de Violência Baseada no Género (VBG) e Exploração e Abuso Sexual (EAS)?	[X]	[ ]	sensibilização
10.5	Estão a ser consideradas oportunidades para a contratação de mulheres em actividades de construção?	[X]	[ ]	
10.6	O projecto tem em conta as preocupações das mulheres e encoraja a sua participação na tomada de decisões?	[X]	[ ]	6.3 8.3

B2	Preocupações Ambientais e Sociais Específicas	Sim	Não	Observations
11	Estado de vulnerabilidade do agregado familiar			
11.1	A/o chefe de família é viúva/o ou tem entre 12 e 17 anos de idade?	[X]	[ ]	viuvo
11.2	O chefe de família é 65+ (homens) e 60+ (mulheres), sem meios de subsistência?	[X]	[ ]	
11.3	Há algum membro do agregado familiar que sofre de uma deficiência ou que tem uma doença crónica?	[X]	[ ]	Deficiente mental
12	Deficiência			
12.1	Há algum membro do agregado familiar com deficiência que necessite de medidas de adaptação na construção?	[ ]	[X]	
13	Arranjos domésticos e temporários / deslocação			
13.1	O agregado familiar vai ficar na casa durante a construção?	[ ]	[X]	
13.2	O agregado familiar necessitará de alguma assistência de abrigo (tendas) para alojamento temporário no local?	[ ]	[X]	
13.3	Irá o agregado familiar precisar de apoio para o aluguer temporário	[ ]	[X]	
13.4	O agregado familiar irá mudar-se para ficar com familiares, ou outros?	[ ]	[X]	
13.5	Se sim, por quanto tempo?	[ ]	[X]	
14	Disponibilidade do agregado familiar			
14.1	Existe algum membro do agregado familiar com disponibilidade para estar no local durante a construção (apoiar a implementação)?	[X]	[ ]	o filho mais velho
14.2	Garantia das propriedades do lar			
14.3	Há lugar para proteger as propriedades do lar durante os trabalhos de construção?	[X]	[ ]	Em um dos compartimentos
14.4	Existem outras medidas possíveis para proteger os bens do agregado familiar?	[X]	[ ]	
15	Sítio			
15.1	O sítio é propenso a inundações?	[ ]	[X]	
15.2	O local necessita de um sistema de drenagem?	[ ]	[X]	
15.3	É um sítio inclinado?	[ ]	[X]	
15.4	O sítio está congestionado ou construído?	[ ]	[X]	
16	Demolição / escombros			
16.1	Há no site algum edifício a ser demolido?	[ ]	[X]	
16.2	Existem materiais perigosos a serem eliminados (por exemplo, lusalite)?	[ ]	[X]	
16.3	Existem materiais para salvar ou reutilizar?	[ ]	[X]	

B3. Consulta Pública e Participação

Realizou-se alguma consulta e participação pública?

Sim[ ] Não[X]

Consulta Pública		
Partes interessadas envolvidas	Âmbito	Informação Relevante

C. MITIGAÇÃO

• Para cada "Sim" dado, descrever brevemente as medidas recomendadas para esse efeito - Procedimentos de Melhores Práticas.

	Impacto ambiental		
	Potenciais Impactos Adversos	Medidas de mitigação	Responsabilidade
7.4 7.5	A construção ou operação gera poluentes que podem afectar a saúde humana ou o ambiente.	Obtain, and follow national and local regulations concerning removal and disposal of hazardous construction material. For example, treat materials like asbestos that could be found in rehabilitation activities with all precautions during removal and disposal.	Parceiros de implementação
7.4 7.5	Durante a construção ou operação, podem ser utilizados materiais perigosos, que podem afectar a saúde humana ou o ambiente.	Keep dangerous products in storage/closed warehouse. Use of termite treatment techniques in building materials (non-toxic methods - that do not allow pollution of the environment and eliminate termites in a less harmful way and ensure the well-being of the population). Hazardous substances must be protected from rain and sunlight, in locked storage areas and placed on concrete floors.	Parceiros de implementação
7.1	Perturbação devido a emissões de ruído e vibrações durante a construção ou operação.	Select low-noise and low-vibration equipment with comparative sound power levels whenever possible. Position static equipment (e.g. generators) as far away from sensitive areas as possible and install fixed or mobile fences/walls to control noise.	Parceiros de implementação
2.2	Contribuição para a desflorestação através do corte de árvores para utilização como lenha e materiais de construção	Identify suppliers of certified building materials for the purpose and conduct due diligence.	Parceiros de implementação GREPOC
4.1 4.2	Degradação do solo e das águas subterrâneas	Proteger o solo e as superfícies terrestres: evitar qualquer descarga de águas residuais, derrames de petróleo e a descarga de qualquer tipo de poluentes no solo, à superfície ou no subsolo, em esgotos, valas de drenagem ou no mar. Evitar água parada em fossos abertos, pedreiras ou encher áreas para evitar a potencial contaminação das águas subterrâneas. No caso da construção de latrinas para trabalhadores, o local deve estar a pelo menos 30 mas de preferência a 60m de poços, nascentes e furos. Bloquear latrinas que transbordam e fossas sépticas que transbordam.	Parceiros de implementação
7.2	Impacto negativo da produção de resíduos durante as obras de construção	Instalar recipientes para a recolha dos resíduos gerados nas áreas de actividade. Identificar e utilizar locais autorizados de despejo para a eliminação de escombros e resíduos gerados em actividades de construção. Os óleos usados serão eliminados em contentores apropriados para remoção do local. Limpeza dos locais após os trabalhos de construção. O despejo de material de construção em zonas húmidas, terrenos protegidos e massas de água deve ser estritamente proibido.	Parceiros de implementação
	Impactos sociais		
	Potenciais Impactos Adversos	Medidas de mitigação	Responsabilidade
6.3	Atrito entre os beneficiários e aqueles que não participam no programa e entre comunidades que podem receber diferentes níveis de assistência.	Reconstrução a ser precedida por campanhas de informação dos meios de comunicação de massas para comunicar a política, termos e condições. Em especial, a comunicação explicará claramente como a selecção dos beneficiários foi efectuada com base em critérios sócio-económicos objectivos e imparciais. A fundamentação das várias tipologias de apoio à habitação deve também ser claramente comunicada e explicada. Além disso, as actividades de reconstrução devem ser precedidas de comunicações e reuniões a nível comunitário para registar e responder a perguntas, preocupações e reclamações da comunidade. Fornecer meios claros para apresentar queixas relacionadas com a selecção dos beneficiários, expectativa de apoio habitacional mais abrangente, etc. e manter uma relação transparente e uma comunicação eficaz com os beneficiários do Programa desde o início e em todas as fases de implementação do Programa. Os beneficiários seleccionados terão de celebrar um acordo de participação antes de acederem a quaisquer recursos ou apoio fornecidos no Programa. O acordo de participação especificará as condições nas quais o beneficiário recebe apoio.	GREPOC
		Proporcionar oportunidades de trabalho a mão-de-obra não qualificada da comunidade que não seja beneficiária de apoio à habitação, para que tenha acesso à geração de rendimentos a partir do Programa. Conduzir acções de sensibilização e orientação para membros da comunidade não-beneficiários para que estes tenham acesso a informação sobre construção resistente.	Parceiros de implementação
6.2 6.3	Risco de surto de conflito social por não contratação de residentes locais para emprego	Recrutar pessoas locais para emprego sempre que possível, sem prejuízo da qualidade e do calendário das obras.	Parceiros de implementação
14.1	Ausência de envolvimento de todas as partes interessadas e falta de transparência durante a duração do Programa	Adoptar uma abordagem social inclusiva e sensível ao conflito através de actividades de mobilização social e resolução de conflitos sempre que necessário. Utilizar (i) fórum a nível distrital e provincial, (ii) interacção com autoridades locais e líderes locais, e (iii) actividades de mobilização social para manter um diálogo de duas formas com todas as partes interessadas	GREPOC Parceiros de implementação
6.3	Fricções entre o pessoal dos IPs e as comunidades	Formar os trabalhadores sobre as interacções comunitárias e o código de conduta.	Parceiros de implementação
11.1 11.2 11.3	Discriminação no acesso aos benefícios do Programa	O Programa visa especificamente os agregados familiares mais vulneráveis para apoio à habitação, que foram seleccionados através de uma análise aprofundada de critérios socioeconómicos. O Programa irá promover oportunidades de emprego justo e inclusivo a nível de bairro para trabalhadores qualificados e não qualificados, incluindo oportunidades de formação, para envolver o artesão formado no apoio à habitação, com especial atenção à promoção da participação das mulheres e dos jovens. (Consulte a página 212 do ESMF)	
8.1 8.2	Impacto nos direitos dos trabalhadores, tendo em conta a (falta de) regulamentação no país	Este Programa tem uma política de tolerância zero para quaisquer actividades que violem os direitos humanos (trabalho, condições de trabalho, etc.).	Implementing Partners
8.1	Risco de acidentes durante a construção	Fornecer aos trabalhadores equipamento de protecção. Por exemplo, capacetes, luvas, galochas e, se necessário, máscaras e óculos de segurança. Formar os trabalhadores em procedimentos de saúde e segurança e proporcionar-lhes formação básica em primeiros socorros e Kits, e assegurar a utilização de equipamento de protecção, e manter o estaleiro de construção limpo e livre de detritos. Formar todo o pessoal dos PI, artesãos e mão-de-obra não qualificada nas regras de segurança do local e assegurar que as medidas de higiene e segurança são respeitadas nos locais de trabalho. Conduzir um controlo regular sobre a conformidade da utilização adequada de EPI e realizar formações de reciclagem quando necessário. Formar pessoal relevante em resposta a emergências. Formar e monitorizar o pessoal de segurança. Colocar em funcionamento sistemas de sinalização para os locais de construção em áreas povoadas. Examinar diariamente o equipamento para detectar defeitos antes do início do trabalho; em caso algum deve ser utilizado equipamento defeituoso.	Parceiros de implementação
8.3	Surto de doenças (especialmente DSTs como o VIH/SIDA) ou doenças transmissíveis como a COVID-19 e doenças transmitidas através da água.	Dado o risco de afluxo de mão-de-obra associado à VBG, será ministrada formação específica sobre VBG a todas as pessoas do Programa. Realizar campanhas de sensibilização sobre o VIH/SIDA junto dos agregados familiares e dos artesãos/trabalhadores. Seguir orientações de saúde pública sobre o Covid 19 ou outras doenças transmissíveis, para todo o pessoal do Programa, trabalho no local e interacções com as comunidades. Evitar água parada em fossos abertos, pedreiras ou áreas de enchimento para evitar o desenvolvimento de um habitat para insectos portadores de doenças.	Parceiros de implementação
6.1	Para intervenções próximas de escolas e hospitais, riscos de perturbação das actividades escolares e educativas durante as obras	Seleccionar períodos de trabalho (evitando ao máximo os períodos de aulas) e informar antecipadamente as autoridades da escola e do centro de saúde sobre os trabalhos de reabilitação previstos e as medidas de mitigação acordadas. Assegurar a participação das partes interessadas ao longo do processo, incluindo beneficiários, autoridades locais, e sociedade civil. Parceiros de implementação	Parceiros de implementação
6.1	Perturbação da circulação de pessoas e bens devido a maquinaria, armazenamento de materiais, etc.	Estabelecer um espaço para estacionamento e mudança de máquinas. Garantir a permanência do tráfego e o acesso das populações vizinhas durante as obras para evitar obstáculos ao tráfego.	Parceiros de implementação

D. CLASSIFICAÇÃO DE PROJECTOS E RISCO AMBIENTAL E SOCIAL

• Não são necessários outros instrumentos ambientais e sociais para além do Manual de Boas Práticas E&S – PGAS Independente

ESIA com um Plano de Gestão Ambiental e Social (PGAS) • PGAS

Projecto classificado como categoria (de acordo com a lei moçambicana):

[ ] A [ ] B [X] C

Projecto classificado como categoria (de acordo com as categorias de risco do ESF):

A – Risco Elevado [ ] B - Risco Substancial [ ] C - Risco Moderado [ ] D - Risco Baixo [X]

Seleccione a categoria apropriada para o subprojecto com base nas respostas fornecidas na secção C	
[ ] High Risk	Um projecto de risco elevado pode gerar uma vasta gama de riscos significativos e impactos adversos sobre as populações humanas ou o ambiente, por exemplo em resultado da sua grande escala, natureza perigosa ou sensibilidade ambiental e social da sua localização, e a atenuação efectiva de alguns impactos pode não ser possível ou improvável.
[ ] Substantial Risk	Um projecto de risco substancial pode ser menos complexo e menor em escala ou numa área menos sensível do que um projecto de alto risco. Os riscos e impactos são, na sua maioria, temporários e reversíveis. Contudo, pode ser complexo, mas deve ser preparado e implementado num ambiente em que a capacidade técnica é elevada, a tecnologia de mitigação disponível e quadros legais fortes, de modo a que seja mais provável evitar ou mitigar eficazmente os impactos adversos significativos.
[ ] Moderate Risk	Um projecto de Risco Moderado é aquele em que os riscos potenciais e impactos adversos são baixos, previsíveis e sem probabilidade de impactos para além dos previstos localmente.
[X] Low Risk	Um projecto de baixo risco é onde o potencial para riscos e impactos adversos é mínimo ou insignificante. Após o rastreio inicial, é pouco provável que tais projectos exijam uma avaliação mais aprofundada.